

Credibilidade é palavra-chave no ambiente da previdência complementar. No caso da OABPrev-SP, tanto o peso de suas instituidoras – nove seccionais da OAB e nove Caixas de Assistência de Advogados – quanto o modelo de gestão e os resultados financeiros servem como atestado de segurança. A adesão recente de dois advogados, pelo que simbolizam no campo das EFPCs, provam a assertiva acima.

Os novos participantes do fundo de previdência dos advogados são o procurador-chefe da Previc (Superintendência Nacional da Previdência Complementar), Virgílio Ribeiro de Oliveira Filho, e o subprocurador Fábio Lucas de Albuquerque Lima.

Advogado inscrito na Seção de Pernambuco da OAB, Oliveira Filho contou ao OABPrev Notícias que detinha um plano de previdência aberto, até que se indagou: “Na condição de procurador-chefe do órgão fiscalizador do setor de previdência fechada, como eu posso ter um plano aberto?” Daí a buscar o fundo da advocacia foi um passo natural. “A OABPrev-SP é uma entidade grande, sólida, que prima pelo bem-estar do participante”, salientou.

Segundo Oliveira Filho, entre as EFPCs os fundos instituídos, a exemplo da OABPrev-SP, “são os que menos problemas trazem à Previc em termos de fiscalização” e, por essa e outras razões, “têm um potencial muito grande de crescimento – eles podem aumentar o espectro de abrangência da previdência complementar”.

Boas referências – “Optei pela OABPrev-SP por ser advogado e prezar muito pela Ordem dos Advogados do Brasil, entidade de classe a que pertencço há mais de 20 anos”, afirmou ao OABPrev Notícias o subprocurador da Previc Fábio Lucas de Albuquerque Lima. “Participo do Funpresp-exe e, procurando uma segunda previdência privada, não tive dúvida ao aderir ao plano da OABPrev-SP”, relatou.

Albuquerque Lima se diz um “admirador do regime de previdência complementar fechado” e, no contexto, refere-se aos fundos instituídos como destaque. No caso específico do fundo da advocacia, lembra que, por lei, a gestão financeira deve ser terceirizada e que teve boas referências dos gestores que administram os investimentos. “Por essas razões optei por me tornar participante”, assinalou.

Para o diretor financeiro da OABPrev-SP, Marco Antonio Cavezzale Curia, a presença do procurador-chefe e do subprocurador da Previc na OABPrev-SP atesta a correção da gestão do fundo de previdência da advocacia e, mais que isso, “nos estimula ainda mais a continuarmos trabalhando pelo futuro dos advogados e dos seus familiares”.

Fonte: OABPrev-SP, em 29.08.2018.